



CENTENÁRIO DE AMÍLCAR CABRAL

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

No âmbito da celebração do Centenário de Amílcar Cabral, figura ímpar na História de Cabo Verde, o PNLCV propõe às escolas a realização de atividades diferenciadas de múltipla natureza, objetivando proporcionar aos alunos momentos de aprendizagem estimulantes, ricos e de construção do espírito crítico.

4 das atividades surgem sob a forma de concurso “Um Poema para Amílcar Cabral”, “História em banda desenhada”, “Caricatura” e “O Cartaz de Amílcar Cabral”.

A produção de trabalhos requer um conhecimento prévio mais ligeiro ou mais aprofundado, conforme o ano de escolaridade, da biografia de Amílcar Cabral. Pressupõe, portanto, um trabalho de pesquisa não só sobre a sua história de vida, mas também, sobre as viagens, os seus propósitos, o seu percurso académico, a sua ação como engenheiro agrónomo, sobre a sua ação pela libertação do país quer no campo diplomático quer no terreno, de modo que os alunos possam adquirir os conhecimentos suficientes à criação literária, no respeito pelo rigor histórico.

Possíveis aspetos a considerar:

- Amílcar Cabral – a pessoa;
- Poesia de Amílcar Cabral;
- A Agronomia na vida de Amílcar Cabral;
- Amílcar Cabral – ideologia e pedagogia.

Calendário

Janela Temporal	Áreas	Data final para envio de trabalhos
2023/2024	Leitura	
2023/2024	Escrita Criativa - poesia - conto - carta	- 21 de março (Dia Mundial da Poesia) - 23 de abril (Dia Mundial do Livro) - 17 de maio (Dia Mundial das Comunicações)
2023/2024 2024/2025	Arte - banda desenhada - cartazes - caricatura - exposição dos trabalhos na BNCV - itinerância da exposição	- entre abril e maio - início a 23 de setembro - início a 15 de outubro (mediante requisição ao PNLCV)
2023/2024	Direitos Humanos	- 10 de dezembro (Dia Mundial dos Direitos Humanos)
2023/2024	Encontro com... especialistas	- em data a agendar mediante solicitação das escolas

Leitura

- a) “Eu Amílcar” de Marilene Pereira, edição Fundação Amílcar Cabral
 - Jogo “Quem sabe mais sobre... Amílcar Cabral” (suporte digital)
 - Criação de jogos em aplicações digitais

- b) Poesia/ Amílcar Cabral
 - Leitura e/ou audição dos poemas cantados por Cesária Évora e por Caetano Veloso
 - Gravação das letras em Podcast e divulgação mensal na Rádio (???)

Escrita Criativa

- I. Trabalho Individual
 - Carta a Amílcar Cabral
 - Se eu fosse Amílcar Cabral
 - Poema
 - História em banda desenhada

- II. Trabalho coletivo
 - Entrevista a Amílcar Cabral
 - Conto
 - Relato de viagens
 - Acróstico sobre Amílcar Cabral
 - História em banda desenhada

Arte

- I. Trabalho individual ou coletivo
 - Caricatura de Amílcar Cabral
 - Pintar Cabral (cartazes)
 - Jogo de tabuleiro (físico ou digital)

Direitos Humanos – o Humanismo em Amílcar Cabral

Em ano de centenário, o PNLCV sugere:

- I. Levantamento de frases de Amílcar Cabral que remetam para o respeito pelos direitos humanos, o seu enquadramento na Declaração Universal dos Direitos Humanos e a sua ilustração.

- II. Levantamento de notícias em jornais atuais e da época de Amílcar Cabral que, de algum modo, estejam relacionadas pelo tema, pelo título, pelo conteúdo, pelos objetivos e estabelecer paralelismos para perceber que mudanças ocorreram nos últimos 50 anos.

- III. “Que caminhos trilhamos?” - Imaginar uma situação que condense as suas preocupações, inquietações e aspirações sobre a atualidade e o futuro do país, do Mundo e do próprio Planeta.

- IV. Escrita criativa – “E tu, o que farias pelo país de Cabral?”

- V. Leitura e análise do poema (que segue abaixo)

QUE FAZER?!

Eu não compreendo o Amor,
eu não compreendo a Vida
Mistérios insondáveis,
Formidáveis,
Mistérios que o Homem enfrenta
Mistérios de um mistério
Que é a alma humana...

Eu não compreendo a Vida:
Há luta entre os humanos,
Há guerra,
Há fome e há injustiça imensa:
Há pobres seculares,
Aspirações que morrem...
Enquanto os fortes gastam
Em gastos não precisos
Aquilo que outros querem...

Eu não compreendo o amor:
Amamos quem sabemos impossível
Sentir por nós aquilo
Que tanto cobiçamos...

A Vida não me entende,
Eu não compreendo a Vida.
Quero entender o Amor,
E o amor não me compreende!

Emergência da Poesia em Amílcar Cabral - 30 Poemas

VI. Interpretação de frases por si proferidas

Momentos de leitura, diálogo e ilustração das frases:

1. “As crianças são as flores da nossa luta e a razão do nosso combate”.
Levantamento de ações que tenha desenvolvido consentâneas deste pensar.
2. “Nenhum povo é superior a outro. Cada um tem a sua própria história, a sua própria cultura, os seus próprios caminhos e as suas próprias lutas”.
3. “Nós lutamos por um futuro em que todos os homens serão livres e iguais”.
4. “A nossa luta é uma luta justa e necessária, porque o direito à liberdade é um direito inalienável do ser humano”.
5. “Toma os meus braços para abraçares o Mundo”.
6. “Aquele que sabe ensina àquele que não sabe”.
7. “Se eu pudesse fazia uma luta só com livros, sem armas”.

